



Relatório **Gira Brasil no Alemão**
Gerando cultura e educação
04/09 a 07/10/2012



As atividades lúdicas:

Fizemos uma espécie de ação itinerante, onde o espaço urbano foi nosso maior desafio. Ao todo foram 12 apresentações de sensibilização através do teatro de boneco, (sendo que a 13ª foi inviabilizada pela chuva e falta de energia no teleférico do Alemão). Foi composta por uma tríade de desenvolvimento: 1º apresentando o problema, no caso o lixo domiciliar e o urbano no, 2º momento apresentado formas de se reciclar, reaproveitar e reduzir e, no 3º momento uma apresentação de como se dá a reprodução do conhecimento aprendido, tendo a proposta o uso do Ecoponto pelos participantes no final das apresentações. Finalizando com propostas de reaproveitamento dos resíduos, através de oficinas de transformação do lixo em arte.

A recepção e participação do público foram bem diversas, tendo crianças, adultos e senhores (as). Tivemos em média a participação direta de 300 pessoas, e indiretamente, onde o indicador foram os diagnósticos e distribuição da cartilha: 200 pessoas responderam diagnósticos e foram feitas distribuição de 2.000 cartilhas, uma média de 2.500 pessoas.

Ecopontos e Coleta:

Os Ecopontos 90% se encontram íntegros, e os 10% tiveram intervenções do clima: vento e chuva, e rasuras nas artes. A coleta foi um grande resultado de que no Complexo do Alemão os moradores estão preparados pra receber um programa de coleta seletiva, pois tivemos em 4 semanas a quantia de 1 tonelada e 200kg, de resíduos, onde o que obteve maior quantidade foi a pet e o plástico. Tivemos 50 kg de resíduos eletrônicos, entre eles: celulares, baterias e caçambas de computadores. A cooperativa Eu quero Liberdade, catadora e beneficiada do projeto, fará o beneficiamento dos resíduos a fim de invertê-los em recursos, e afirmam que o projeto foi uma grande iniciativa, pois trabalhou o problema a conscientização e a solução.

Considerações finais:

Certo que em um mês não há possibilidades de fazer uma inversão dos hábitos sociais, muito mais complexo quando o público são moradores de localidades de baixa renda, que vivem a margem das grandes tecnologias sociais e culturais. Porém se obteve neste micro-projeto que alcançou um público de 2.500 pessoas que ainda assim é pouco perante a 400 mil moradores do complexo do Alemão, um belíssimo resultado, sendo a receptividade, a interação e o uso correto dos Ecopontos. Para que de fato fosse efetiva esta conscientização, teria que ter um processo contínuo nas comunidades. O diagnóstico apresentou uma grande falta de conhecimento sobre as problemáticas que o lixo causa a população, por mais que eles convivem com estes problemas diariamente, já em parte se tornou até normal. Outro grande resultado foi à resposta dos entrevistados em relação ao desejo de formação de grupos e cooperativas no Complexo do Alemão para geração de renda, onde o lixo ali produzido se invertesse em recurso e conhecimento local.

Nossa proposta é dar continuidade a esta iniciativa através de captação de recurso para atingir mais bairros do Complexo do Alemão e dar a continuidade nos bairros já iniciados.

Tivemos a parceria nesta realização do Gira Brasil do alemão, de instituições sociais e culturais influentes no Alemão como: Raízes em Movimento, Praça do conhecimento do Alemão, Arena Carioca Dicró, Creche Artemanha e Centro de Educação Multicultural. Onde se estabeleceu uma rede no qual serão viabilizados projetos futuros.

Agradecemos a TKS sustentabilidade por toda parceria e realização deste belo projeto, a OI por viabilizar este fomento de tamanha importância no Complexo do Alemão e a Cooperativa Eu quero Liberdade, que pode nos dar o retorno exato da quantidade de resíduos e pela parceria nas ações.

Cordialmente,

Marcelle Felipe

Verdejar Socioambiental

Produção e Coordenação geral do projeto Gira Brasil no Alemão.

Registros Fotográficos:



Apresentação de teatro



Oficinas educativas



Fomento ao uso dos Ecopontos



Coleta

